

O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE A ATENÇÃO PRIMÁRIA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE IDOSOS DIABÉTICOS

Manuela Salgado de Aguiar¹

Edimara Silva de Oliveira²

Maria Gabriela Gonçalves Martins³

Milla Alves da Silva⁴

Rosiany Bittar Campos⁵

Alexandre Campos de Aguiar⁶

aleale2501@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: enfermagem; diabetes; atenção básica; doenças crônicas; educação em saúde.

1 INTRODUÇÃO

Com o avanço da idade, o corpo humano se torna mais suscetível a diversas patologias, destacando-se a diabetes mellitus tipo 2 como uma dessas condições crônicas que faz com que ocorra um aumento na quantidade de glicose no sangue devido à falta ou baixa produção de insulina, sendo um importante fator de mortalidade e morbidade na população idosa (Francisco, 2009) essa condição determina características específicas em pessoas acima de 65 anos (Tavares, 2008). Essa condição tem trazido complicações aos idosos, diminuindo sua autonomia e qualidade de vida, especialmente devido a hábitos sedentários e alimentares inadequados (Belon, 2005). Por esse motivo, torna-se necessária a adoção de medidas que promovam maior autonomia e conhecimento dos idosos sobre sua condição. O papel do enfermeiro na atenção básica é fundamental para aumentar a eficácia das intervenções de saúde voltadas para o tratamento de doenças crônicas. Essa influência é evidenciada pela ampla gama de recursos que o enfermeiro pode utilizar, permitindo a adoção de diversas estratégias de promoção da saúde (Morais, 2023). Entre as medidas que podem ser implementadas pelo enfermeiro, destacam-se as estratégias que envolvem a participação e integração do idoso, facilitando o compartilhamento de sentimentos, dúvidas e pensamentos sobre a condição crônica apresentada. Abordagens mais rotineiras e informais, como visitas domiciliares ou consultas de enfermagem, também são essenciais para ampliar o conhecimento do

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem Vértix Trirriense - Univértix.

² Acadêmica do Curso de Enfermagem Vértix Trirriense - Univértix.

³ Acadêmica do Curso de Enfermagem Vértix Trirriense - Univértix.

⁴ Acadêmica do Curso de Enfermagem Vértix Trirriense - Univértix.

⁵ Enfermeira formada pela Universidade Católica de Petrópolis; Especialista em Saúde Pública; Especialista em Enfermagem do Trabalho (UGF); Mestrado em Ciências Ambientais pela Universidade de Vassouras (UNIVASSOURAS).

⁶ Enfermeiro formado pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); Especialista em Saúde da Família pela Universidade Severino Sombra (USS); Mestre em Ensino da Saúde pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

idoso. Além disso, a realização de seminários e rodas de conversa que abordem o tema de forma clara e cuidadosa são estratégias importantes para fortalecer o cuidado à saúde da família (Morais, 2023). Dado que suas complicações estão intimamente relacionadas ao conhecimento necessário para o autocuidado diário adequado e ao estilo de vida saudável, o idoso, em particular, precisa ser incentivado pelos profissionais de saúde a manter uma vida independente, adaptando-se da melhor forma possível às mudanças necessárias para o controle metabólico (Tavares, 2008).

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada a partir de materiais previamente publicados, lidos integralmente, com foco exclusivo em artigos de caráter exploratório e explicativo, redigidos em língua portuguesa. A pesquisa concentrou-se em artigos que abordam o tema "Papel do Enfermeiro na Atenção Primária na Educação em Saúde de Idosos", selecionados nas bases de dados LILACS, SciELO e BVS, abrangendo um período de 20 anos, entre 2004 e 2024. Os critérios de inclusão foram a relevância para o tema, considerando apenas artigos que discutem diretamente ou indiretamente o papel do enfermeiro na educação em saúde de idosos, especialmente no contexto da atenção primária (Francisco, 2009; Tavares, 2008; Belon, 2005; Moraes, 2023). Também foram considerados apenas artigos publicados no intervalo de 2004 a 2024, e redigidos em língua portuguesa, garantindo a atualidade e coesão das informações analisadas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em síntese é possível observar a relevância das intervenções de enfermagem no manejo da diabetes mellitus tipo 2 em idosos. A prevalência dessa doença crônica durante a velhice, está associada a hábitos de vida sedentários e inadequados, que contribuem significativamente para a morbidade e mortalidade dessa população (Francisco, 2009). As práticas de enfermagem voltadas para a educação em saúde e o suporte emocional mostraram-se eficazes na adesão ao tratamento e na qualidade de vida dos idosos, reforçando a necessidade de abordagens educativas e integrativas (Morais, 2023). O acompanhamento rotineiro e informal nas consultas de enfermagem foi considerado fundamental para ampliar o conhecimento dos idosos sobre a condição, além de reduzir o estresse relacionado à doença.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi evidenciado a importância da educação em saúde para os idosos por meio da enfermagem, especialmente na atenção primária à saúde. A enfermagem, com suas diversas estratégias e abordagens, desempenha um papel crucial na promoção de saúde entre idosos diabéticos, atuando como uma ferramenta eficaz de comunicação e compartilhamento de conhecimentos sobre doenças crônicas. Essa atuação se mostra fundamental para ampliar o entendimento e o manejo da condição, contribuindo significativamente para a melhoria do tratamento e da qualidade de vida dos idosos.

REFERÊNCIAS

MORAIS, Huana; NASCIMENTO, Leyliane; et al. **Efeito de intervenções educativas na autoeficácia de idosos da zona rural com doenças crônicas,**

Piauí, v.12, pág 2-, junho, 2023. Disponível em:
<https://pesquisa.bvsalud.org/porta/resource/pt/biblio-1523439> Acesso em: 28 ago.
2024

BELON, Ana Paula. **Diabetes em idosos: perfil sociodemográfico e uso de serviços de saúde.** 2005. Disponível em
https://www.saudedireta.com.br/docsupload/1332095072Diabetes_idosos.pdf.
Acesso em: 28 de ago. de 2024.

FRANCISCO, Priscila; BELON, Ana Paula; et al. **Diabetes auto-referido em idosos: prevalência, fatores associados e práticas de controle**, Campinas, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/hJNqjF9pVD9WrS4JZCLjTcS/?lang=pt>
Acesso em: 28 de ago. 2024.

TAVARES, Darlene. **Educação conscientizadoras do idoso diabético: uma proposta de intervenção do enfermeiro.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, V.36, Dez, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342002000100013>. Acesso em 29 de ago. 2024.